

## **EXPOSIÇÃO NOITES EM SÃO CARLOS**

**Giuseppe Verdi, Richard Wagner, Almada Negreiros,  
Maurício Bensaúde e António de Andrade**

O Teatro Nacional de São Carlos convida os alunos do ensino básico e secundário a visitarem a exposição *Noites em São Carlos*, uma oportunidade rara para conhecer ou redescobrir os diversos espaços do seu edifício, pisar o palco e espreitar camarins ou zonas técnicas deste Teatro construído há 220 anos.

Para além do percurso que inclui passagem pelos bastidores e pelas salas do Teatro, a visita será conduzida por mediadores que farão a aproximação ao universo da ópera, da música clássica, dos compositores e dos técnicos e artistas que fazem parte da história do São Carlos.

Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de competências críticas, criativas e expressivas por parte dos alunos, transmitindo conceitos e práticas nos domínios das artes musicais, muito especialmente da ópera e seus ofícios específicos.

As visitas, **gratuitas** em contexto escolar, decorrem **até dia 23 de dezembro**, entre as **10:00 e as 13:00**.

O contacto para agendamento é [exposicaoosaocarlos@saocarlos.pt](mailto:exposicaoosaocarlos@saocarlos.pt) e/ou 21 325 30 00.

### **Conceito e conteúdos da exposição**

O percurso expositivo foi estruturado de modo a convidar os visitantes a associarem-se a um conjunto de efemérides que se celebram a 2013, nomeadamente, o duplo centenário do nascimento de **Giuseppe Verdi** e **Richard Wagner**, os 120 anos do nascimento de **Almada Negreiros** e os 150 anos do nascimento do barítono açoriano **Maurício Bensaúde**.

Por outro lado, em virtude do espólio que pertenceu ao tenor António de Andrade ter sido doado ao TNSC, ser-lhe-á dedicado um núcleo que divulgará ao público uma parte do acervo de fotografias originais e objetos pessoais preservados pelo Centro Histórico do TNSC.



Para além de elementos cenográficos, peças de guarda-roupa, documentação fotográfica, maquetas, recortes de imprensa e outros componentes de diversos acervos históricos, serão apresentadas quatro obras do artista plástico português **Luís Vieira-Baptista**, criadas propositadamente para esta exposição e que pretendem constituir-se como elementos identificativos de quatro dos núcleos que integram, precisamente os dedicados a Verdi, Wagner, Almada e Bensaúde.

O conjunto de memórias e materiais que integram a mostra foi selecionado e disposto em função do objetivo principal de evocar as noites de ópera deste Teatro e alguns dos protagonistas – cantores, compositores, cenógrafos, figurinistas, maestros – que passaram pelo São Carlos desde a sua criação, com especial destaque para os portugueses Almada Negreiros, Maurício Bensaúde e António de Andrade.

A exposição conta com a colaboração da Direção-Geral do Património Cultural, Biblioteca Nacional de Portugal, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu Nacional do Traje, Museu Nacional do Teatro, Museu da Música, Direção Regional de Cultura da Região Autónoma dos Açores, Mário Moreau, Família Bensaúde, Herdeiros Almada Negreiros, Herdeiros de Francisco e António Andrade, Coral de São José – Associação Musical e Profitecla, Escola Profissional.

A exposição encontra-se organizada em **sete núcleos**:

O **Foyer** acolhe o **Núcleo Almada Negreiros** (1893-1970) que, em 1965, desenhou os figurinos e criou os trajes de cena para a Companhia Amélia Rey Colaço / Robles Monteiro, que então levou à cena no Teatro de São Carlos o *Auto da Alma*, de Gil Vicente. Almada criou, ainda, os cenários das óperas *Inês de Castro* e *Crisfal* (1943), de Ruy Coelho.



Maquete para a ópera *Inês de Castro* de Ruy Coelho  
1943 2º ato I quadro



Duque de Mântua – Alfredo Kraus  
*Rigoletto*, 1º Acto  
Produção de 1979  
Encenação – Gino Bechi

O **Palco** da Sala Principal constitui o **Núcleo Giuseppe Verdi** (1813-1901), onde estará o guarda roupa e cenários das produções de 1975, 1979 e 1986, da ópera *Rigoletto*, composta pelo compositor italiano em 1851.

O visitante poderá ver os figurinos de *Rigoletto*, de Gilda e do Duque de Mântua, produções com encenação de Gino Bechi.

Avivam-se as memórias e relembram-se Alfredo Kraus, Fernando Teixeira, Piero Cappucilli, Renato Bruson, Elvira Ferreira, Ileana Cotrubas, Elisete Bayan, ou Carlos Fonseca.

Recorde-se que o TNSC apresentou no primeiro trimestre deste ano a Trilogia de Verdi – *La traviata*, *Il trovatore* e *Rigoletto* – precisamente para evocar os 200 anos do nascimento do popular compositor.

O **Núcleo Maurício Bensaúde**, instalado na **coxia direita dos bastidores do palco**, evoca o barítono, um dos mais importantes cantores portugueses, que se apresentou nos principais palcos espanhóis, italianos, franceses, australianos, brasileiros, canadianos, austríacos e, principalmente, norte-americanos, entre muitos outros. Para além da carreira internacional de enorme sucesso (Giacomo Puccini escolheu-o mesmo para que fosse ele o Marcello na estreia de *La bohème* no Teatro de la Opera, em Buenos Aires) teve um cargo administrativo no Teatro Nacional de São Carlos.

O espólio apresentado é fundamentalmente constituído por fotografias e recortes de imprensa, devido ao facto de ter falecido ainda jovem, deixando poucos registos da sua atividade lírica, também assinalada nos palcos do São Carlos.

A propósito da homenagem prestada ao cantor lírico, a Direção Regional de Cultura da Região Autónoma dos Açores acolherá o acervo apresentado nesta exposição no início de 2014, em Ponta Delgada, ocasião em que será reeditada a biografia do cantor, da autoria de Mário Moreau (primeira edição em 1987).



Don Giovanni – *Don Giovanni*  
S. L. Cassar, La Valetta, Malta

Já nos bastidores, está instalado o **Núcleo Camarins de Palco**, que permite ao visitante conhecer os espaços ainda atualmente ocupados pelos cantores durante as óperas e concertos que o TNSC apresenta e, simultaneamente, recuperar a memória de apresentações passadas, com o apoio de trajes de cena e adereços ali colocados para o efeito.



**Carmen- Don José**  
Fevereiro de 1890

O itinerário prossegue com o **Núcleo António de Andrade** (1854-1942), instalado na **coxia esquerda dos bastidores do palco** que, recupera factos da vida do tenor português, nascido em Lisboa em 1854 e falecido em 1942, irmão do barítono Francisco de Andrade, ambos contemporâneos de Bensaúde.

O **Núcleo** dedicado ao **Coro do Teatro Nacional de São Carlos**, reúne guarda roupa utilizado pelos seus elementos e uma fotografia tirada no *Foyer* do TNSC propositadamente para a divulgação da digressão do Coro a Oviedo, onde se deslocou a convite do Teatro Campoamor.



Coro do Teatro Nacional de São Carlos, 1965  
Maestros Mário Pelegrinni e Carlo Pasquali

Criado em condições de efectividade em 1943, sob a direcção de Mario Pellegrini, o Coro cumpre uma fase intensiva de assimilação do grande repertório operístico e de oratória. Entre 1962 e 1975 colabora nas temporadas da Companhia Portuguesa de Ópera, sediada no Teatro da Trindade, deslocando-se com a mesma à Madeira, aos Açores e a Angola e obtém o Prémio de Música Clássica conferido pela Casa da Imprensa. Participa em estreias mundiais de autores portugueses, casos de Fernando

Lopes Graça (*D. Duardos e Flérida*) e António Victorino d'Almeida (*Canto da Ocidental Praia*). Em 1980 é criado um primeiro núcleo coral a tempo inteiro, sendo a profissionalização do Coro consumada em 1983, sob a direcção de Antonio Brainovitch.

A plena afirmação artística do conjunto será creditada a Gianni Beltrami, que assume a direcção em 1985 e beneficia de condições de trabalho até então inéditas em Portugal. Atualmente, o maestro titular é Giovanni Andreoli.

O percurso expositivo encerra com o **Núcleo Richard Wagner** (1813-1883), no **Salão Nobre**, onde foram montadas cenas de *A Valquíria*, *Parsifal* e *Siegfried* em diversas produções apresentadas no TNSC.

Wagner foi maestro, compositor, diretor de teatro e ensaísta.



Maqueta para a ópera *Parsifal*  
1973 | 1.º Ato, cena I | Peter Bissegger

Os núcleos Almada Negreiros (Foyer), Richard Wagner (Salão Nobre), Giuseppe Verdi (palco) e Maurício Bensaúde (bastidores) integram, ainda, quatro obras de arte de dimensões generosas, criadas pelo artista plástico **Luís Vieira Baptista** que pretendem concentrar a atenção do visitante e assumirem um triplo papel de título, resumo e ponto de partida para a compreensão do titular de cada núcleo.

Outras obras criadas para a exposição:

“**VERDI**”, 2013

Técnica mista sobre madeira recortada. 183x275 cm

“**MAURÍCIO BENSAÚDE**”, 2013

Técnica mista sobre madeira, díptico, 183x275 cm

“**WAGNER E A MITOLOGIA GERMÂNICA**”, 2013

Técnica mista sobre madeira recortada (políptico), 170x600 cm



“**ALMADA NEGREIROS**”, 2013

Pintura de técnica mista sobre madeira de base triangular equilátera com 1,83m de lado, e com uma das faces elevada a 3,75m (políptico)